

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO
ENCONTRO PREPARATÓRIO PARA
CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL – CONAE 2022

PARTICIPANTES:

ESCOLA MUNICIPAL DONA LEOPOLDINA

CMEI CANTINHO FELIZ

COLÉGIO ESTADUAL QUATRO PONTES

ACIQUAP

CÂMARA MUNICIPAL DE QUATRO PONTES

APMF

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

CONSELHO ESCOLAR

CONSELHOS DE CONTROLE SOCIAL

MUNICÍPIO DE QUATRO PONTES – PR

APRESENTAÇÃO

O presente relatório é composto pelas ações desenvolvidas pelas diversas representatividades do município de Quatro Pontes, como ESCOLA MUNICIPAL DONA LEOPOLDINA, CMEI CANTINHO FELIZ, COLÉGIO ESTADUAL QUATRO PONTES, ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, CONSELHOS DE CONTROLE SOCIAL, SINDICATO DE TRABALHADORES e SOCIEDADE CIVIL em geral, em preparação para a Conferência Intermunicipal de Educação, que reunirá representantes das redes Municipal, Estadual, Privada, além do Ensino Superior de 7 municípios da região: Marechal Cândido Rondon, Entre Rios do Oeste, Pato Bragado, Mercedes, Nova Santa Rosa, Maripá e Quatro Pontes. O evento acontecerá nos dias 26 e 27 de novembro de 2021, no modelo híbrido, tendo como espaço físico o ISEPE de Marechal Cândido Rondon. A conferência intermunicipal será um momento preparatório para o encontro estadual, que acontecerá entre março e abril de 2022 e a IV Conferência Nacional de Educação (CONAE), prevista para novembro do próximo ano.

O encontro preparatório ocorreu no dia 27 de outubro de 2021, de forma presencial, tendo tido a adesão e apoio de professores e trabalhadores da Educação Municipal e Estadual, sendo o convite estendido para a ACIQUAP, CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, APMF, Sindicato de Trabalhadores, Conselho Municipal de Educação e Conselhos Escolares.

O objetivo principal do evento foi a apresentação, leitura e debate do DOCUMENTO REFERÊNCIA DA CONAE 2022, seguido da elaboração de propostas

para a etapa Intermunicipal, bem como a indicação de 2 representantes para cada um dos 13 eixos propostos na Estrutura do Documento Referência.

O evento contou com um público de 50 participantes, entre professores e gestores das redes pública municipal, e representantes da APMF, Sindicato de Servidores Públicos Municipais, Câmara Municipal de Vereadores e Conselhos de Controle Social, bem como representante do Poder Executivo Municipal.

Como parte da programação e atendendo às orientações acordadas para 1ª Conferência Intermunicipal, foram indicados e aprovados dois participantes para representarem os 13 Sub eixos no dia 27/11/2021, quando da realização da 1ª Conferência Intermunicipal de Educação, que reunirá representantes das redes Municipal, Estadual, Privada, além do Ensino Superior de 7 municípios da região: Marechal Cândido Rondon, Entre Rios do Oeste, Pato Bragado, Mercedes, Nova Santa Rosa, Maripá e Quatro Pontes.

Constam como anexos os seguintes documentos: anexo 1 - material de divulgação da CONAE – Etapa Intermunicipal; anexo 2 – Link da divulgação do Encontro Preparatório; anexo 3 – Nome dos Indicados para a Conferência Intermunicipal; anexo 4 – Fotos do evento; anexo 5 - lista presenças, anexo 6 – sugestão do modelo de certificado.

PROGRAMAÇÃO

DATA: 27/10/2021

HORÁRIO: 18:30 H

18:30 H - ACOLHIDA E EXPLANAÇÃO DA CONAE 2022: Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esportes – Araceli Basso Tauchert

18:45 H - INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA CONAE: Diretora do Cmei Cantinho Feliz, Unidade II – Angélica Borelli Fridrich

19:00 H - APRESENTAÇÃO DOS EIXOS E ENCAMINHAMENTO DOS GRUPOS PARA SALAS: Adriana Leobet Bregoli

SALA 1 - Eixo 2 – Sub-eixo I
Eixo 2 – Sub-eixo II

SALA 2 - Eixo 1 – Sub-eixo V
Eixo 1 – Sub-eixo IV

SALA 3 - Eixo 1 – Sub-eixo I
Eixo 1 – Sub-eixo IX

SALA 4 - Eixo 1 – Sub-eixo VIII

SALA 5 - Eixo 3 – Sub-eixo I
Eixo 3 – Sub-eixo II
Eixo 3 – Sub-eixo III

SALA 6 - Eixo 1 – Sub-eixo VII
Eixo 1 – Sub-eixo VI
Eixo 1 – Sub-eixo III

20:00 H – RETORNO DOS DEBATES – APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS e INDICAÇÃO DOS 2 REPRESENTANTES (por eixo/sala) PARA A CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL NO DIA 27/11/2021

20:30 H – LEITURA E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ENCONTRO PREPARATÓRIO PARA CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL – CONAE 2022

ACOLHIDA E EXPLANAÇÃO DA CONAE 2022

O Encontro Preparatório para a 1ª Conferência Intermunicipal iniciou com a fala da Secretária Municipal de Educação, Araceli Basso Tauchert, que agradeceu a presença e disponibilidade todos os presentes e reiterou a importância do evento para o momento que a Educação perpassa. Também solicitou a todos os presentes um olhar especial para o documento PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE QUATRO PONTES, uma vez que o mesmo norteia os passos da Educação no Município por 10 anos, e necessita de um estudo e constante monitoramento.

A Secretária também explicou aos participantes sobre a importância do Tema da CONAE 2022: INCLUSÃO, EQUIDADE E QUALIDADE: Compromisso com o futuro da Educação Brasileira, muito diferente do tema da última conferência, e que o foco neste momento é o aluno.

Também explanou sobre os próximos eventos, e solicitou a participação de todos nos dias 26 e 27 de novembro de 2021. Repassou a programação dos mesmos e deu seguimento aos trabalhos da noite.

INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA CONAE

Dando seguimento ao Encontro Preparatório, a Diretora do Cmei Cantinho Feliz, Unidade II – Angélica Borelli Fridrich fez uso da palavra, explanando de forma geral sobre a contextualização e o Tema da CONAE 2022, conforme segue:

Porque foi criada? Como surgiu? Quantos PNE têm até agora? O nosso ponto inicial para a construção do PNE aconteceu em 2001. Quando foi aprovado o primeiro plano nacional de educação com vigência para dez anos, instituído pela Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Mas o pontapé inicial para que o Brasil se organizasse para construir o seu Plano Nacional de Educação ele iniciou na Constituição Federal de 1988, desde lá o seu artigo 214 vem sendo falado sobre a importância de se pensar a Educação pelo menos por uma década. E assim foi sendo construído as linhas gerais para que em 2001 fosse aprovado o primeiro Plano Nacional de Educação, com vigência de dez anos 2001-2010. A CONAE 2022 tem como o título: **Inclusão, Equidade e Qualidade: compromisso com o futuro da educação brasileira.** Está acontecendo nesse ano de 2021 porque havia uma previsão na última lei que foi aprovada, o segundo PNE – Lei Federal nº 13.005/2014 de 28 de junho de 2014, com validade de 2014 – 2024. Dentro dessa lei há uma previsão de que a cada 04 anos seja analisado de como aconteceu a aplicação do PNE. Portanto, a CONAE 2022 será organizada em função dessa previsão legal de que é importante que se pense, planeje, e que se faça a avaliação daquilo que está sendo ou não conseguido colocar em prática. O atual PNE estará em vigor até o dia 28 de junho de 2024. O novo Plano Decenal de educação terá validade a partir do dia 29 de junho de 2024- 2034. É importante ressaltar que a discussão que se fará entorno do estudo é de extrema importância.

De 2010 até hoje, muitos avanços aconteceram, nem tudo o que foi previsto aconteceu, mas temos que ter em mente que é importante **PENSAR EDUCAÇÃO**, da forma de como ela vai acontecer, se não tivermos um “norte” qualquer caminho serve e não chegaremos a objetivo nenhum. Determinar qual é o nosso caminho, nosso traçado é extremamente importante, principalmente na educação. É preciso uma leitura aprofundada e um estudo das propostas previstas no PNE para os próximos dez anos,



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



obviamente não conseguimos com que todos os nossos sonhos estejam presentes dentro desse novo documento. Mas que possamos sim, dizer que das vinte metas do PNE anterior atingimos muitas. E aqui estamos novamente discutindo EDUCAÇÃO, se tem uma classe que não desiste de melhorar a educação, realmente é a educação de ponta, união de escolas, professores, Secretarias de Educação, executivos municipais, legislativos que estão sempre brigando e buscando melhorar pela qualidade da educação.

Mas, se pudéssemos colocar todos os nossos sonhos, imaginem mais de 5 mil municípios, todos sonhando juntos, sonhos diferentes, dentro de suas realidades, nós talvez ficaríamos muito mais que dez anos discutindo para construir um Plano. Por isso, é importante que tenhamos um respaldo legal que as leis trouxeram. As diretrizes e orientações também precisam ser comuns a todos os municípios, porque precisamos sim tem um norte.

O título da CONAE 2022 nos traz como referência três palavras chaves: **INCLUSÃO, EQUIDADE E QUALIDADE**, nos fazendo pensar e olhar para estas palavras de forma diferente. Em 2014 na elaboração do PNE e em 2015 nos estudos e construções do PME, essas palavras sem dúvida nos remetiam a outro sentido.

Com o surgimento da pandemia, tivemos que aprimorar ainda mais nossos conhecimentos e fazer acontecer. Em 2015 a preocupação maior dos estados e municípios era “incluir”, que de fato, incluem-se novas didáticas e tudo que se projetou para 2021, com outro olhar e outras perspectivas. Tudo aquilo que foi pensado, elaborado e projetado, passou a não fazer mais sentido.

Municípios e escolas passaram a se preocupar em como fazer com que a educação chegasse/atingisse a todos; chegou o momento de **incluir** a todos em uma rede de conhecimento, informação, tecnologia.

Mas o que essas palavras têm a ver com o cenário que vivemos, a **INCLUSÃO** passou a ter um sentido muito mais amplo. O desafio dos educadores agora é outro. Tiveram e ainda tem o compromisso de fazer com que a escola chegue até os seus alunos em suas casas, talvez essa não seja a realidade do nosso município, mas sem dúvida, foi de muitos do nosso Brasil, já que com a pandemia os alunos não puderam chegar até a escola, surge um novo grupo de excluídos, porque, nem todos por mais esforços que os

municípios fizeram, as secretarias de educação, equipe pedagógicas, professores, nem todo mundo conseguiu com que a escolha chegasse até suas casas.

O objetivo da palavra **inclusão** tem um sentido mais amplo do que então vínhamos utilizando. Aqueles que não conseguiram com que a escola chegasse até suas casas, o direito à educação não foi garantido, essa parcela é uma parcela bem grande e esse momento de exceção não estava previsto no Plano Municipal, Estadual e Nacional.

A palavra **equidade** nos dá a ideia de igualdade de oportunidades e mais uma vez diante da pandemia demonstrou a sua influência. Por quê? Não havia garantia que todos poderiam receber a escola em suas residências. Pensar essa questão se tornou imprescindível.

A palavra **qualidade** tem uma dimensão diferente daquilo que tínhamos até o início de março de 2020. A qualidade da prática pedagógica também foi colada em cheque. Será que o processo de ensino-aprendizagem foi o não suficiente?

Historicamente o processo ensino-aprendizagem foi pautado pelo ensino presencial, é esse ensino que nós professores sabíamos dar aula, é nesse modelo que nós professores sabíamos encontrar o aluno todos os dias na escola, sabíamos ensinar e explicar através da lousa e de repente nos vimos tendo que montar apostilas, fazer vídeos, gravar áudios e aulas, fazer explicações que nenhum de nós estava preparado, nem secretaria de educação, nem municípios, nem professores, nem pais, muito menos nossos alunos.

As palavras **inclusão, equidade e qualidade** precisam ser repensadas dentro dessa nova discussão da CONAE. As dificuldades que existiam nesse processo presencial se intensificaram, ficaram mais graves em todos os níveis de ensino. Talvez se intensificaram mais na educação especial, no processo de alfabetização e em outras situações. É preciso pensar e discutir sobre realidade educacional antes, durante, pós e ainda na pandemia. Mas essa discussão será diferente, esse compromisso deve ser de toda a sociedade, sendo assim a inclusão, a equidade e a qualidade precisam estar nos objetivos e discussões do novo PNE, na avaliação de todas as metas e estratégias que foram implementadas no plano atual.

APRESENTAÇÃO DOS EIXOS E ENCAMINHAMENTO DOS GRUPOS PARA SALAS

Em seguida, foram apresentados os Eixos e Sub-eixos aos participantes, cujo material outrora foi encaminhado através dos grupos de Whatsapp a todos para a pré-leitura.

SALA 1 -	Eixo 2 – Sub-eixo I Eixo 2 – Sub-eixo II
SALA 2 -	Eixo 1 – Sub-eixo V Eixo 1 – Sub-eixo IV
SALA 3 -	Eixo 1 – Sub-eixo I Eixo 1 – Sub-eixo IX
SALA 4 -	Eixo 1 – Sub-eixo VIII
SALA 5 -	Eixo 3 – Sub-eixo I Eixo 3 – Sub-eixo II Eixo 3 – Sub-eixo III
SALA 6 -	Eixo 1 – Sub-eixo VII Eixo 1 – Sub-eixo VI Eixo 1 – Sub-eixo III

O grupo foi dividido em seis salas, e foram nominados os responsáveis pela elaboração do Relatório por sala, conforme segue:

SALA	EIXO E SUB-EIXO PARA DEBATE	PÁGINA DO DOCUMENTO REFERÊNCIA	PROFESSORES CMEI E ESCOLA DONA LEOPOLDINA
SALA 1	Eixo 2 – Sub-eixo I O PNE 2024 – 2034 na definição de uma escola para o futuro que assegure o acesso a inovação, tecnologias e oferta de educação aberta e a distância.	29-38	ANA MARIA HEEP <u>DÉBORA BARBOZA - relatora</u> LARA PAULA VERGUTZ SCHEILA KUSSMIRSKI ADRIANE LUCIA SINGER
	Eixo 2 – Sub-eixo II O PNE 2024 – 2034 na garantia de referenciais curriculares, práticas pedagógicas, formação de professores e infraestrutura física e tecnológica que permitam a ampliação da conectividade, o acesso a internet e a dispositivos computacionais.	39-47	<u>ALINE MARCELA ROSSI - relatora</u> CAMILA G. S. DE SOUZA CARLA DAIANA DA SILVA DAINARA MELODY
SALA 2	Eixo 1 – Sub-eixo V O PNE 2024 – 2034 e a equidade: democratização do acesso, permanência, aprendizagem e gestão do fluxo escolar.	20-21	<u>ANA PAULA NÔE MARTINI - relatora</u> GENIR WAMMES MARIA ELENA RAQUEL A FIETZ
	Eixo 1 – Sub-eixo IV O PNE 2024 – 2034 e a inclusão; acessibilidade, direitos humanos e ambientais, justiça social, políticas de cotas, educação especial e diversidade.	18 - 20	DANIELE FROHLICH STEINMACHER DANIELI CRISTINA TIETZ KRAUSE DENISE T. DORFSCHMIDT WEISS <u>ALESSANDRA GARCIA - relatora</u> CLEUNICE MAJOLO



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR

CONAE
2022

Conferência Nacional de Educação



"CONAE 2022 - Inclusão, Equidade e Qualidade:
Compromisso com o Futuro da Educação Brasileira"

SALA 3	Eixo 1 – Sub-eixo I Avaliação da evolução das Políticas Públicas no âmbito da Educação, desde a CONAE 2018	13-14	ANGELA POOTZ ILAINI HARDT MARILENE ROSANE BRUNA <u>ANGÉLICA FRIDRICH - relatora</u> ADRIANA BREGOLI <u>PAULA BECKER - relatora</u> DIANE KAROLINE DE SOUZA KIST DIRLEI SCHERER SAND INDIANARA LOVANE PETERSEN JUÇARA DEIMLING FELDHAUS ARACELI BASSO TAUCHERT
	Eixo 1 – Sub-eixo IX O PNE 2024 – 2034: desenvolvimento da educação profissional e tecnológica	27-29	
SALA 4	Eixo 1 – Sub-eixo VIII O PNE 2024 – 2034: Os limites e necessidades impostos por crises que impactem a escola; educação em tempos de pandemia.	25-27	ANGELA REDIESS <u>JENELY BORBA - relatora</u> MAURA ROSELENE FABIANE <u>LEILA ADAMS - relatora</u> LETÍCIA ESTER BRAUWERES MYLENA FERNANDA THOMAS
SALA 5	Eixo 3 – Sub-eixo I O PNE 2024 – 2034: na articulação do Sistema Nacional de Educação: instituição, democratização, cooperação federativa regime de colaboração, parcerias público-privadas e regulação da Educação	47-53	<u>CASSIANA SCHMIDT - relatora</u> JULIANA MÔNICA SOELI ROSELI <u>NELIANE C. NIED - relatora</u> NIVALDA F. DE SOUZA PAULO FELIPE
	Eixo 3 – Sub-eixo II O PNE 2024 – 2034: Políticas intersetoriais de desenvolvimento da educação: cultura, ciência, trabalho, meio ambiente, saúde, tecnologia e inovação.	53-58	
	Eixo 3 – Sub-eixo III O PNE 2024 – 2034 e o financiamento da educação: gestão, transparência e controle social	58-64	
SALA 6	Eixo 1 – Sub-eixo VII O PNE 2024 – 2034: e a gestão democrática da escola pública: participação popular e controle social.	23-25	CLAUDETE <u>KIMBERLY - relatora</u> NOELI SIRLENE ROSEMARY <u>ROSELI ROSLER - relatora</u> VERA BEATRIZ DOS SANTOS MEIER
	Eixo 1 – Sub-eixo VI O PNE e a qualidade: avaliação e regulação das Políticas educacionais, Base Nacional Curricular - BNCC	21-23	
	Eixo 1 – Sub-eixo III O PNE 2024 – 2034 e a valorização dos Profissionais da Educação: formação, carreira, remuneração e condições de trabalho e saúde.	16-18	

RETORNO DOS DEBATES – APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS INDICAÇÃO DOS 2 REPRESENTANTES (por eixo/sala) PARA A CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL NO DIA 27/11/2021

Após o término dos debates, os grupos foram reconduzidos para entrega dos relatórios por sala, conforme segue:

SALA 1

EIXO 2 – UMA ESCOLA PARA O FUTURO: TECNOLOGIA E CONCTIVIDADE A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO

Eixo 2 – Sub-eixo I – O PNE 2024 – 2034 na definição de uma escola para o futuro que assegure o acesso a inovação, tecnologias e oferta de educação aberta e a distância.

Eixo 2 – Sub-eixo II - O PNE 2024 – 2034 na garantia de referenciais curriculares, práticas pedagógicas, formação de professores e infraestrutura física e tecnológica que permitam a ampliação da conectividade, o acesso a internet e a dispositivos computacionais.

Responsáveis pelo Relatório: Débora Barboza e Aline Marcela Rossi

Participantes desta sala: Ana Maria Heep, Débora Barboza, Lara de Goes, Paula Vergütz, Scheila, Adriane Lucia Senger, Aline Marcela Rossi, Camila G. S. de Souza, Carla Daiana da Silva, Mélo di Suélen Machaiewski, Dainara Perez de Paula.

Após a leitura e debate deste eixo e seus sub-eixos, os participantes identificaram as seguintes dificuldades e fragilidades em relação ao alcance das proposições indicadas nos Sub-eixos I e II:



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



- Deficiência no alcance da internet, alunos que não tem nem celular, alunos de baixa renda ou sem estrutura familiar;
- Infraestrutura de transporte para fazer a entrega dos materiais, muitos tiveram que ser entregue de forma impressa;
- Professores tiveram que usar seus próprios aparelhos celulares;
- Professores despreparados para tantas “tecnologias novas”;
- Dificuldade na aceitação da mudança, quebra de paradigma;
- Falta de recursos educacionais;
- Dificuldade na concentração dos alunos, manter os mesmos atentos nas aulas;
- Dificuldade dos professores em fazer o uso de tecnologia com intencionalidade pedagógica;
- Falta de comprometimento da família;
- Deficiência na alfabetização das crianças que vieram transferidas;
- Evasão escolar.
- O maior impasse é o acesso à tecnologia, tanto o acesso à internet de qualidade quanto o acesso a um telefone de qualidade dos alunos, como um celular atualizado, já que muitos não têm acessibilidade para os aplicativos. Outro impasse é que na família existe apenas um celular e não possuem internet em casa, nem conhecem as plataformas digitais.
- Alunos sabem jogar, mas não sabem lidar com as ferramentas para ter um acesso realmente de qualidade.
- Dificuldades com as ferramentas por parte dos professores e dos alunos.
- Rede estadual: problemas com a plataforma. Difícil fazer com que as crianças aprendessem a usar a plataforma, bem como as famílias.
- Alunos não têm maturidade suficiente para esse tipo de ensino online.
- Os professores tiveram que aprender a usar as tecnologias por si mesmos.
- Infraestrutura e internet precárias.
- Falta de tempo para o professor. Na rede escolar estadual não tem esse tempo de formação e não tem tempo de pesquisa, o que gera o sobrecarregamento do professor.
- Horas-atividade não são cumpridas realmente em alguns municípios.
- Situação socioeconômica das famílias modifica o ensino nesse momento.



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



- Falta de estrutura e tecnologias (computador, internet, celulares...) para que a educação formal continuasse de outra forma além da entrega de materiais.
- Dificuldades encontradas para manter o vínculo da escola com os pais e alunos. As atividades retornavam em branco. Para tanto, utilizava-se o WhatsApp para conversas com os pais e alunos, na busca de mediação pedagógica.
- Fragilidade durante a pandemia no que tange a "conectividade", famílias mais carentes sem acesso à internet, muitas vezes sem estímulo e sem o conhecimento para auxiliar e da necessidade dos alunos participarem da realização das atividades.
- Os professores sentiam-se desestimulados com relação a falta de devolutiva das tarefas, levando-os a se preocuparem mais sobre como estavam ocorrendo as aprendizagens no ensino remoto.
- Maior dificuldade dos pais em conciliar trabalho e atividades enviadas pela escola. Um dos municípios, para adaptar-se a pandemia, aumentou os prazos de entregar delas e obteve bom resultado.
- Falta de presencialidade como fator de não produtividade da escola (alunos, professores e funcionários).
- Questão psicológica dos alunos e professores.
- Disparidade entre as aprendizagens de alunos que tiveram acesso as tecnologias, pessoas com capacidades (família ou professor particular) e tempo para aprender e alunos que não tiveram este acesso.
- Buscar coerência entre teoria (BNCC) e a prática. Flexibilização curricular e das avaliações.

Foram elencadas as seguintes potencialidades no município de Quatro Pontes, em relação aos sub-eixos estudados:

- Maior potência dos municípios são os professores, porém a desvalorização profissional é uma grande desmotivação a um trabalho de qualidade;
- Capital humano da escola;
- Importância do suporte que foi dado pela direção da escola;
- Importância do trabalho em equipe, de compartilhar conhecimentos;
- Pais que “de repente” viraram educadores sem qualquer formação pedagógica.
- Municípios levaram os materiais necessários para os alunos, mesmo sem tecnologias.



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



- Grupo do Whatsapp realmente funcionou porque teve um acesso mais fácil e maior adesão. O que não funcionou: plataformas digitais.
- Interações via google meet foram mais proveitosas do que as feitas apenas de forma assíncrona. Fazendo o horário correto das disciplinas.
- O auxílio dos pais e ter uma internet de qualidade foi primordial para esse momento.
- Aulas de informática para alunos, (para o professor não houve capacitação sobre os meios tecnológicos utilizados durante a pandemia).
- Verifica-se cada vez mais a importância de serem elaboradas políticas públicas efetivas e eficazes para que todos possam ter, indistintamente, acesso à educação, sobretudo em tempos de pandemia, em que as inovações tecnológicas foram impostas por necessidade a todos, mesmo que muitos não tenham ou não tivessem acesso a determinados instrumentos que passaram a ser utilizados para ministrar o ensino.
- Como relatores, destacamos a partir das falas dos professores e gestores a preocupação dos mesmos em torno do acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes na escola e também o quanto que a proximidade (ainda mais nos pequenos municípios) é um fator potencial para o cumprimento das metas I e II.
- Alguns professores quiseram rever novas práticas de sua profissão para que todos pudessem ter acesso à educação na pandemia, por conta própria.
- Disponibilidade de tempo dentro do horário de trabalho e fora deste horário para ensinar de forma universal.

Identificadas as dificuldades e potencialidades, o grupo elencou quais ações poderiam ser realizadas para o alcance das estratégias:

- Quanto às crianças do Infantil e primeiros dois anos do Ensino Fundamental, os professores se revezam em equipes para entregar os materiais, e alguns casos os professores iam até a casa levar o material;
- Criação de grupos de WhatsApp;
- Chamada por vídeos;
- Aulas em videoconferência pelo celular do professor.
- Alunos com acesso à plataforma, recebiam e faziam as devolutivas pela plataforma, de forma impressa.
- Alguns enviavam pelo WhatsApp;

- Atividades impressas no início da semana para devolutiva na outra semana, quando viriam buscar as novas atividades.
- O professor precisou ser a POTÊNCIA total para dar conta de todos os momentos;
- Doação de celulares usados entre as famílias;
- Os professores utilizaram -se de áudios e vídeos em chamadas via WhatsApp;
- Se buscou com o contato remoto, tentar manter o vínculo com os pais na escola;
- Organização de cronograma para entrega de material e dar suporte aos pais e alunos;
- Criação de pastas por aluno para manter organizado o material;
- Entrega de kit alimentação;
- Orientação para os pais e alunos com maior dificuldade: Via roteiros impressos, chamadas de vídeos, reuniões com pais e equipe.
- Para esse ano aumentou a internet das escolas, aquisição computadores para as escolas para suporte dos professores.
- Diagnosticar o que os alunos realmente precisam. Pensando no ensino durante a pandemia, quais conteúdos faltaram?
- Utilizar o material da internet não apenas para trivialidades, mas também para o ensino.
- Mais tecnologias como câmeras, videogames, rádio e outras ferramentas, tais como blog da escola, videominuto, podcast, karaokê (educação infantil). Observar que a tecnologia não se resume em acesso à internet e ao computador.
- Aproximação com as famílias, através de cobranças por comprometimento com as atividades realizadas, utilizando-se de reuniões e contatos semanais, justamente para compensar as dificuldades estruturais, sobretudo tecnológicas do município, que é eminentemente rural, e buscar soluções – parceria com as famílias para acompanhar e monitorar o ensino, de modo que efetivamente houve uma maior aproximação entre a escola e famílias.
- Comentou-se sobre a importância da família em termos de educação, no sentido de ela participar do ensino dos filhos, atuar em sintonia com a escola e saber exercer o seu papel, que deve ser em consonância ao esforço dos professores.
- De materiais impressos entregues aos estudantes durante o período remoto de acordo com o conteúdo desenvolvido em sala.



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



- Aulas de reforço, por vídeos chamadas e atendimento presencial para alunos com necessidades especiais, com horários diferenciados.
- Aumento das vagas para atingir as metas 1 e 2 de universalização.
- Almoço para as crianças para que possam, no contraturno, participar das aulas de reforço, sob supervisão de agentes educacionais.

Na finalização do relatório desta sala foram apontados os fatores primordiais para garantir a qualidade do ensino:

- Valorização do profissional da educação: Remuneração digna, tecnologias acessível, infraestrutura adequada, equidade de direitos;
- Material impresso de qualidade, revisado;
- Avaliação diagnóstica no início do ano letivo de 2021 para saber as habilidades que os educandos já tinham desenvolvido e onde precisava começar;
- Realização de encontros pelo youtube, para de fato orientar os pais em como auxiliar na alfabetização;
- O engajamento de todos garantiu a qualidade de ensino: gestão, direção, formação semanal, planejamento, doação, busca de estratégias... Ação /reflexão/ação;
- Acolhimento dos alunos para manutenção do vínculo com a escola, colegas e professores;
- Disponibilização das gravações das aulas, escola aberta para alunos excluídos digitalmente, aumento da velocidade da internet da escola;
- O contato pessoal, as trocas de medos, expectativas e experiências;
- Inovações e (re) invenção do professor para fazer com que a educação chegue a todos;
- Dos territórios: escola estadual x escola municipal. Escolas estaduais partiram já com plataformas e as dos municípios com material impresso.
- Entender que a internet pode ajudar, mas ela é apenas uma ferramenta, não um fim. Ela deve auxiliar, mas não deve ser a questão principal na escola.
- Formar os estudantes, ensiná-los a utilizarem as tecnologias da forma adequada.
- Usar as tecnologias a favor, já que elas estão tão imbricadas na vida dos alunos.
- Apontou-se a importância da melhoria dos espaços dentro das escolas no sentido de criar locais onde o aluno possa se sentir bem e a vontade para buscar o conhecimento e



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



permanecer no ambiente escolar. Como exemplo, o reaproveitamento de espaços já existentes;

- A questão do convívio social também é algo muito importante para os alunos e também para os professores, uma vez que as contínuas trocas de vivências e experiências auxiliam na formação do aluno e do cidadão.

- Algumas proposições que seriam alternativas para compensar as fragilidades atualmente existentes em termos de ensino: consolidação de uma maior parceria com a família (experiência do município de Sagrada Família); maior amparo aos professores, assim como disponibilização de melhor infraestrutura nas escolas para proporcionar melhores condições aos alunos e professores; necessidade de valorização do professor, concedendo-lhes salários e condições dignas, além de um tratamento humano mais adequado.

- Demonstrar ações e preocupação de proteção aos alunos e pais sobre os recursos empregados para gerenciar a pandemia, as quais buscam seguir os protocolos sanitários para o retorno presencial.

- Adequação dos recursos humanos para poder seguir os protocolos sanitários.

- Afetividade dos professores para ensinar com amorosidade mesmo em tempos adversos.

- Preocupação de professores e equipe gestora de como diminuir a disparidade de aprendizagem entre alunos.

- Preocupação das famílias (no sentido econômico) para que os alunos pudessem retornar as aulas presenciais com qualidade.

- Que os recursos físicos (internet, computador, celular...) sejam universalizados para que se garanta a qualidade de ensino e aprendizagem em outros momentos adversos.

- Que as aprendizagens obtidas neste tempo possam ser utilizadas em outros momentos de adversidade e “normalidade”.

SALA 2

EIXO 1 – O PNE 2024 – 2034: AVALIAÇÃO DAS DIRETRIZES E METAS

Eixo 1 – Sub-eixo V - O PNE 2024-2034 e a equidade: democratização do acesso, permanência, aprendizagem e gestão do fluxo escolar

Eixo 1 – Sub-eixo IV – O PNE 2024-2034 e a inclusão; acessibilidade, direitos humanos e ambientais, justiça social, políticas de cotas, educação especial e diversidade.

Responsáveis pelo Relatório: Ana Paula Noé Martini e Alessandra Garcia

Participantes desta sala: Ana Paula Noé Martini, Cleunice Majolo, Genir Wammes, Maria Elena Koch, Raquel A. Fietz, Alessandra Carine Garcia, Daniele Frohlich Steinmacher, Danieli Cristina Tietz Krause e Denise T. Dorfschmidt Weiss.

Iniciou-se a leitura do Documento Referência “Inclusão, Equidade e Qualidade: compromisso com o futuro da educação brasileira CONAE 2022” e posteriormente, debateu-se sobre o conteúdo, conforme seus sub-eixos.

- O SUB-EIXO IV estabelece como tema específico o Plano Nacional de Educação 2024-2034 e a Inclusão. Neste sub-eixo deverão ser tratados os problemas ligados à Acessibilidade, Direitos Humanos e Ambientais, Justiça Social, Políticas de Cotas, Educação Especial e Diversidade, com vistas à sua real solução.

Sugeriu-se que cada instituição de ensino conte com equipe multidisciplinar (fono, psicóloga, psicopedagoga) para auxiliar nos momentos de avaliação de crianças com alguma necessidade educacional especial, além de contribuir com o professor que se depare com dificuldades para lidar com essas situações de despreparo. E, nesta linha de pensamento, também incentivar o professor para que se qualifique, especializando-se na área de educação especial.

- Trabalhar ações sociais culturais (campanhas) para atingir toda a população, com o objetivo de compreensão e aceitação perante pessoas com algum traço de necessidade especial.

O SUB-EIXO V estabelece como tema específico o Plano Nacional de Educação 2024-2034 e a Equidade. Neste sub-eixo, deverá ser tratada a democratização do acesso, permanência, aprendizagem, e gestão do fluxo escolar.

- Proporcionar os materiais, aparelhos/equipamentos tecnológicos e/ou condições para que todas as crianças tenham acesso e possibilidade para seu adequado desenvolvimento educacional.

Foi feito um debate em relação ao Conselho Municipal de Educação, e as integrantes desta sala comprometeram-se a estudar detalhadamente o documento para rever as ações e elaborar as notas técnicas ou sugestões para melhora ou alteração.

A maior dificuldade comentada no estudo é a de preparação do professor, principalmente na educação especial, pois no dia a dia os resultados podem não ser vistos pelo educador. Se faz necessário que o professor tenha um aparato na questão emocional.

-Ampliação de vagas para acompanhamentos específicos, como por exemplo neuropediatria.

- Espaços físicos adequados às necessidades específicas dos educandos.

- Ação política, cultural, social e pedagógica, em defesa do direito de todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.

- Meta: Especializações na educação especial, custeadas pelos entes federados.

- Cada aluno deve ser trabalhado com suas necessidades específicas.

- Acesso dos alunos à tecnologia no contexto educacional. Não somente ao aparelho, mas o meio como chega esse acesso.

-Condições facilitadoras aos equipamentos tecnológicos para acesso ao acompanhamento educacional. Um programa social a nível nacional (auxílio) na questão de aquisição de equipamentos e de internet.

SALA 3

Eixo 1 – Sub-eixo I - Avaliação da evolução das Políticas Públicas no âmbito da Educação, desde a CONAE 2018

Eixo 1 – Sub-eixo IX – O PNE 2024-2034: desenvolvimento da educação profissional e tecnológica

Responsáveis pelo Relatório: Angélica Fridrich e Paula Becker

Participantes desta sala: Angela Pootz, Ilaini Hardt, Marilene Scherer, Rosane Strenski Vorpagel, Bruna Rafaela Spohr, Angélica Fridrich, Adriana Leobet Bregoli, Paula Becker, Diane Kist, Dirlei Scherer, Indianara Lovane Petersen, Juçara Feldhaus.

Principais considerações a partir do debate:

Quais são as fragilidades para alcançar o cumprimento das Metas I e II, nomeadamente, durante a Crise Sanitária da COVID 19.

Quais são as potências existentes no município para o cumprimento das Metas nos municípios, garantindo a prospecção que o PNE prevê, inclusive, durante a Pandemia.

Que ações concretas estão sendo realizadas para o alcance de cada e de suas estratégias?

"SUB-EIXO I: avaliar a evolução das Políticas Educacionais de 2018 a 2022"

FRAGILIDADES:

- Falta de continuidade nas políticas públicas e nos programas
- Formação tecnológica para professores na implantação da BNCC
- Resistência dos profissionais da educação
- Junção de todo o território para a construção dos documentos
- Muita burocracia no gerenciamento e na prestação de contas dos programas em geral para poucos recursos recebidos



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



PONTENCIALIDADES:

- BNCC – norte para a educação brasileira
 - Cursos do Avamec de qualidade
 - Formações de professores diversificadas
 - Organização da Educação Infantil e garantia dos direitos de aprendizagem, com os campos de experiência e a construção curricular
- Currículo Básico orientador / com assessoria Pedagógica

AÇÕES CONCRETAS NO MUNICÍPIO:

- Construção e atualização dos documentos municipais alinhados à BNCC
 - Implantação dos novos componentes curriculares
- Formação continuada

"SUB-EIXO II: fazer uma avaliação diagnóstica sobre o desempenho da educação nacional, atualizando as 10 diretrizes e 20 metas do PNE 2014-2024"

FRAGILIDADES:

- Expansão da educação infantil em tempo integral
- Carência de espaço físico adequado ao atendimento da etapa da educação infantil
- Distorção idade-série
- Evasão escolar
- Sistema Inclusivo
- Recursos humanos para inclusão
- Formação dos profissionais para inclusão
- Dificuldades de aprendizagem
- Falta de recursos e estrutura para educação em tempo integral
- Avaliações externas excludentes
- Equiparação dos professores aos demais profissionais de mesma formação
- Pouco investimento do PIB



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



POTENCIALIDADES:

- Educação Infantil universalizada
- Educação Infantil (creche) em tempo integral em alguns municípios
- Êxito na aprendizagem de turmas que estão com idade correspondente à turma
- Parceria entre equipe multidisciplinar, Conselho Tutelar, RAEs e Ministério Público em alguns municípios;
- Professores com graduação em licenciatura e a grande maioria com pós-graduação

AÇÕES CONCRETAS NO MUNICÍPIO:

- Busca ativa escolar
 - Diálogo aberto com a Promotoria
 - Parceria com APAE
 - Equipe Multidisciplinar atendimento pedagógico
- Equipe multidisciplinar de atendimento específica (Fono, psicólogo)
- Reforço escolar
 - Estudo e formação para os professores
 - Investimentos em formação para professores e aquisição de materiais de qualidade

"SUB-EIXO IX: avaliar o PNE e o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica"

FRAGILIDADES:

- Necessidade de implantação de cursos relacionados à educação tecnológica nas escolas
- Falta de profissionais desta área nos municípios

POTENCIALIDADES:

- Ampliação de cursos disponíveis
 - Profissionalismo e comprometimento dos professores
- Facilidade na acessibilidade, recursos humanos e tecnológicos;
- Cursos em áreas diversificada ampliando a oferta/variedade;



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



AÇÕES CONCRETAS NO MUNICÍPIO:

Implantação de cursos disponíveis;

"FATORES QUE GARANTEM A QUALIDADE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM":

- Localização e estrutura física dos espaços para as práticas de ensino;
- Recursos humanos qualificados e suficientes, em nível de docência e de administrativo;
- Condições de trabalho, incluindo questões de saúde, formação e remuneração dos profissionais envolvidos;
- Garantia da principal função da escola: a construção do conhecimento
- Atendimento de estudantes e respectivas famílias
- Identificação das lacunas e necessidades dos estudantes e busca por soluções
- Recursos materiais, tecnológicos e financeiros necessários.

***SÍNTESE DAS METAS EM CONSOÂNCIA COM O TEMA: “INCLUSÃO, EQUIDADE E QUALIDADE: compromisso com o futuro da educação brasileira”.**

- Avaliações externas que sejam, de fato, inclusivas e contemplem todos os tipos de estudantes da Educação Básica, em especial os incluídos;
- Canal aberto e contínuo de comunicação com as escolas brasileiras para que as políticas públicas sejam avaliadas
- Políticas públicas que tenham continuidade e investimentos adequados e suficientes para sua implementação;
- Políticas públicas preventivas no que se refere a crises em geral
- Criação de mecanismos para a superação das perdas auferidas durante a ocorrência da Pandemia de COVID-19

SALA 4

EIXO 1 – O PNE 2024 – 2034: AVALIAÇÃO DAS DIRETRIZES E METAS

Eixo 1 – Sub-eixo VIII – O PNE 2024-2034: Os limites e necessidades impostos por crises que impactem a escola; educação em tempos de pandemia.

Responsáveis pelo Relatório: Jenely Borba e Leila Adams

Participantes desta sala: Angela Rediess, Jenely Borba, Leila Adams, Mylena Fernanda Thomas, Letícia Ester Brauwere, Roselene Sauer Deves e Fabiane Aparecida da Silva Obermeier

Diante a realidade da pandemia podemos notar que o índice de reprovação pode elevar, com a volta do ensino presencial, portanto a meta sobre o ensino fundamental pode ser prejudicada e o seu reflexo pode estar presente ao longo dos anos. Também foram apontadas as seguintes fragilidades no município:

- Dificuldade de acesso à internet uso de aparelhos em geral pelos estudantes - Uma das fragilidades abordadas foi relacionada ao acesso à internet e como o meio disponível para acessar e realizar as atividades curriculares.
- Falta de políticas públicas e ações preventivas e efetivas - Plataformas disponíveis para a rápida mudança do ensino presencial para o ensino remoto ou híbrido e com formações para a sua utilização.
- Falta de planejamento dos entes federados - A fragilidade em iniciar o ensino remoto tendo em vista que não foi algo esperado ou preparado; Fragilidade na demanda do planejamento para atender todos os alunos.
- Carência de ações
- Falta de estratégias a curto, médio e longo prazo - A estratégia foi à inovação do próprio professor, se adaptando durante o decorrer. Diante o cenário o professor conseguiu cumprir o direito ao acesso da criança em relação às metas, mas pensando por outro lado os pais podem não ter colaborado com essa questão.



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



- Em relação as estratégias: fragilidade da rede municipal assegurar que profissionais do magistério sejam concursados e com formação para exercer tal função.

Foram apontadas no relatório as seguintes potencialidades do município em relação ao sub-eixo proposto:

- Versatilidade da escola - reforço e retomada de conteúdos. A inovação e utilização de meios e tecnologias para atender a demanda.
- Mobilização dos conselhos e demais órgão dos entes federados - Diálogo em conjunto com todos os professores no conselho de classe.

O município também realizou ações concretas como:

- Garantia dos direitos de todos os estudantes - Ampliação na oferta para novos alunos com a construção do Cmei. Ampliação do número de estagiários para auxiliar os professores para o efetivo ensino de qualidade. Tanto a formação dos professores quanto os projetos socioeducativos foram prejudicadas com a pandemia.

SALA 5

EIXO 3 – CRIAÇÃO DO SNE: AVALIAÇÃO DA LEGISLAÇÃO INERENTE, PROPOSTA DO MODELO

Eixo 3 – Sub-eixo I - O PNE 2024 – 2034: na articulação do Sistema Nacional de Educação: instituição, democratização, cooperação federativa regime de colaboração, parcerias público-privadas e regulação da Educação

Eixo 3 – Sub-eixo II - O PNE 2024 – 2034: Políticas intersetoriais de desenvolvimento da educação: cultura, ciência, trabalho, meio ambiente, saúde, tecnologia e inovação.

Eixo 3 – Sub-eixo III - O PNE 2024 – 2034 e o financiamento da educação: gestão, transparência e controle social

Responsáveis pelo Relatório: Cassiana Schmitt e Neliane Nied

Participantes desta sala: Cassiana Schmitt, Juliana Wickzak, Mônica Ester Bogorni de Queiroz, Soeli Gorzelanski Trenkel, Roseli Strenski Vorpapel, Neliane C. Nied, Nivalda F. de Souza Paulo e Felipe Wrubell.

Após a leitura, análise e debate do Eixo 3 e seus sub-eixos, foram elencadas as seguinte fragilidades no município, para o alcance das metas:

- Uma das fragilidades é a necessidade de cooperação/parceria dos entes públicos e privados para a construção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento das metas do Plano Nacional de Educação como o equilíbrio das responsabilidades entre a união, estados e municípios;
- É relevante conhecer a realidade de cada município e enriquecer as opções dos "serviços" da educação;
- Falta suporte, direcionamento coerente e políticas públicas com equidade, no estado e da União.



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



- Reforçar o potencial qualitativo e quantitativo dos serviços de atuação na composição da Rede Intersetorial;
- A avaliação da aprendizagem é necessária, mas é necessário considerar a realidade, finalidades e os meios com que acontece, a fim de buscar ações resolutivas.
- professores exaustivamente cobrados, muitas vezes, de habilidades que precisaram desenvolver de forma rápida e sem muito treinamento;
- alunos que não se ambientaram com o ensino híbrido, pois que acabaram fazendo as atividades;
- Avaliação em larga escala não considera diferentes tipos de ensino: remoto, presencial, escalonado, plataformas.
- falta de tecnologias para desenvolvimento de aulas remotas;
- Desvalorização dos professores – Falta de posicionamento e apoio mais firme do MEC. Nessa pandemia, salário congelado, e trabalho triplicado!
- Descontinuidade de políticas de governo (estado)
- Morosidade na distribuição e desburocratização com relação as despacho das solicitações dos municípios (PAR);

Em relação às potencialidades do município, foram citadas:

- A potencialidade se expressa a partir das parcerias com profissionais de diferentes setores, exemplo, assistentes sociais, psicólogos, conselheiros tutelares, psicopedagogos na Rede.
- Avaliação Diagnóstica, como uma forma de buscar diagnosticar a realidade e propor estratégias de ensino-aprendizagem;
- Busca ativa realizada em todas as escolas dos municípios.
- apoio entre professores foi a potência;
- Esforço dos professores em trabalhar, chamar os alunos, preparar materiais de qualidade para enviar para os alunos.
- Equipe diretivas apoiaram professores, disponibilizando materiais, desenvolvendo ações. Sinergia das equipes para trabalhos
- O município em si buscou atender todos os alunos de forma igual. Sempre buscando o melhor para os alunos, em alguns casos as professoras, coordenadores e até mesmo a diretora acabavam indo levar material.



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



- Formação continuada para professores e funcionários de escola;
- Recursos materiais nas Escolas;
- Escolas bem equipadas
- a busca ativa dos estudantes tem sido bastante eficaz e ajudado bastante pro retorno presencial;
- Busca ativa através do Orientador Pedagógico/ Conselho tutelar/ Equipe/SMED;
- Busca ativa com visita aos alunos, contato direto com as famílias, entrega de material impresso nas casas dos alunos ou aos familiares, contato telefônico;

Em relação a construção do SNE, foram elencadas as seguintes observações sobre a relação entre redes municipal e estadual:

- pouca relação entre as redes;
- Os municípios organizaram: Grupos de apoio – Grupos extraclasse - Grupos multidisciplinares, para ajudar os alunos com dificuldades e atrasos em suas aprendizagens;
- Formação continuada para garantir o direito de igualdade e equidade – ensinar não é garantia de aprendizagem;
- Antes da pandemia a relação entre as redes municipal e estadual de ensino era mais próxima, houve um distanciamento com cada rede conduzindo as suas ações com pouco espaço por parte da rede estadual para ações e decisões conjuntas, o estado determina sem discussão com os municípios;

Também foram citadas as evidências das desigualdades, em relação aos índices de reprovação e evasão e aprendizado escolar:

- As desigualdades sociais, culturais e condições de acompanhamento das famílias em relação ao processo de ensino-aprendizagem.
- A necessidade dos estudantes trabalharem para contribuir com a renda familiar incide diretamente nos índices de reprovação e evasão;
- A pandemia agravou as situações financeiras das famílias influenciando na qualidade da educação.
- A pandemia não criou apenas distanciamento social, mas um distanciamento, grave, educacional.
- rendimento dos alunos diminuiu.



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



- Os índices não são muito significativos, mas todos estão empenhados para que não tenha casos principalmente de evasão.
- problemas nas transferências entre municípios, muitas vezes os alunos não efetivam a matrícula.
- Muitos alunos abandonaram a escola e não querem voltar e tem o apoio dos pais para não voltarem.
- Os alunos concluem o Ensino Fundamental, iniciam o Ensino Médio, mas muitos não concluem;
- As reprovações no Ensino Fundamental ocorrem mais entre aqueles alunos que se encontram em distorção idade-série, mas o índice não é tão alto. Mas nem todos vão para o Ensino Médio, por motivos de ingresso no mercado de trabalho, falta de interesse, pouco incentivo das famílias;
- Poucos alunos concluem o ensino médio; Evasão: Dificuldade de unir os estudos com a jornada de trabalho.
- Baixa procura pela EJA após o período de pandemia;

Foram citados alguns programas intersetoriais para o trabalho:

- ocorre o desenvolvimento de projetos e ações intersetoriais (saúde, assistência social, conselho tutelar);
- Realizadas ações conjuntas entre Saúde, Assistência e Educação, acompanhando alunos e familiares no processo de escolarização, realização da busca ativa, ações da Rede de Apoio a escola, para não deixar nenhum aluno para trás, realizada sem a instituição de um programa específico.

O grupo discutiu sobre o Plano Municipal de Educação, porém os integrantes do grupo possui pouco conhecimento sobre o estudo.

SALA 6

EIXO 1 – O PNE 2024 – 2034: AVALIAÇÃO DAS DIRETRIZES E METAS

Eixo 1 – Sub eixo VII– O PNE 2024-2034: e a gestão democrática da escola pública: participação popular e controle social

Eixo 1 – Sub eixo VI – O PNE 2024-2034 e a qualidade: avaliação e regularização das Políticas educacionais, Base Nacional Curricular – BNCC

Eixo 1 – Sub eixo III – O PNE 2024-2034 e a valorização dos profissionais da Educação: formação, carreira, remuneração e condições de trabalho e saúde.

Responsáveis pelo Relatório: Kimberly Schneider de Borba e Roseli Siebert Rosler

Participantes desta sala: Claudete Montipó, Kimberly Schneider de Borba, Roseli Siebert Rosler, Noeli Tereza Nicolay Lunkes, Sirlene Maria Bremm Kist, Rosemary Lutz Weber e Vera Beatriz dos Santos Meier

Após a leitura e debate sobre os Eixos e sub-eixos do documento referência da CONAE 2022, em relação ao "SUB-EIXO VII: avaliar o PNE e a gestão democrática da escola pública, no que diz respeito à participação social e o controle social"; diante do debate encontramos as fragilidades

- Dificuldade de entrosamento entre todos os segmentos envolvidos na gestão democrática
- Ampliar a atuação dos conselhos escolares
- Escolha dos conselheiros (ser democráticas – ampliar a todos os envolvidos na comunidade)
- Eleição de direção democrática.

E as potencialidades:

- Todos os conselhos constituídos
- Ter uma gestão democrática

As **ACÕES CONCRETAS NO MUNICÍPIO:**



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



- Criação de Conselhos Escolares na Educação Infantil
- Conselhos atuantes

"SUB-EIXO VI: refletir acerca do PNE e a qualidade, avaliando as políticas educacionais, sua regulação e a BNCC"

FRAGILIDADES:

- Falta de indicadores do que é considerado qualidade.
- Falta de um canal de comunicação mais próximo com as escolas para avaliar, de fato, a implementação de políticas.
- Falta de continuidade das políticas públicas.
 - Falta de gestão democrática influencia na qualidade de ensino.

POTENCIALIDADES:

- BNCC e documentos atualizados.

AÇÕES CONCRETAS NO MUNICÍPIO:

- Implantação da BNCC nos documentos e na prática.

"SUB-EIXO III: avaliar o PNE e a valorização dos profissionais da Educação, no tocante à formação, carreira, remuneração e condições de trabalho e saúde"

FRAGILIDADES:

- Valorização salarial
- Momentos de formação dentro da escola entre pares
- Garantia de hora atividade docente
- Plano de carreira desatualizado, em relação ao piso salarial
- Estudo e proposições ao Plano de Carreira;
 - Plano de saúde;
 - Falta de incentivo salarial para aumento de graduação

POTENCIALIDADES:

- Formação continuada diversificada
- Condições de trabalho com infraestrutura e materiais de qualidade em alguns municípios

AÇÕES CONCRETAS NO MUNICÍPIO:

- Formação e planejamento conjunto dos professores em alguns municípios.

ANEXO 1

Material de divulgação da CONAE – Etapa Intermunicipal

REALIZAÇÃO:

 **Conselhos Municipais de Educação Fórum**

APOIO:



1ª CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

"CONAE 2022 - Inclusão, Equidade e Qualidade: Compromisso com o Futuro da Educação Brasileira"

26 e 27 novembro 2021

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO!



1ª Conferência Intermunicipal de Educação
4ª Conferência Nacional de Educação

Data: 26 de novembro (online)
19h45: Abertura online da 1ª Conferência Intermunicipal de Educação e da 4ª Conferência Nacional de Educação (CONAE). Transmissão: Youtube da Fundação Promotora de Eventos de Marechal Cândido Rondon (PROEM). LINK: bit.ly/ForumIntermunicipal
20h: Palestra sobre "CONAE 2022 - Inclusão, Equidade e Qualidade: Compromisso com o Futuro da Educação Brasileira", a ser ministrada pela consultora pedagógica Paloma Ivatti;
21h: Encerramento e encaminhamentos.

Data: 27 de novembro (presencial)
Discussões em torno dos temas da CONAE 2022
Local: Baixo Rondon - Rua 7 de Setembro, nº 2341, Bairro Alvorada;
08h: Abertura das salas de debates por temas;
09h30: Encerramento dos debates e intervalo;
10h: Início da plenária final;
12h: Encerramento da 1ª Conferência Intermunicipal de Educação.

PÚBLICO-ALVO
Sociedade civil, profissionais da educação, pais de alunos e estudantes dos cursos de formação de docentes, pedagogia e demais licenciaturas.

OBSERVAÇÕES:
Receberão certificados os participantes com no mínimo 75% de frequência.

Salas de debates por temas

Sala 1: O Plano Nacional de Educação (PNE) 2024/2034 na definição de uma escola para o futuro que assegure o acesso à inovação, tecnologia e oferta da educação aberta e à distância.

Sala 2: PNE 2024/2034 na garantia de referenciais curriculares, práticas pedagógicas, formação de professores e infraestrutura física e tecnológica que permitam a ampliação da conectividade, o acesso à internet e aos dispositivos computacionais.

Sala 3: PNE 2024/2034 e a equidade: democratização do acesso, permanência, aprendizagem e gestão do fluxo escolar.

Sala 4: PNE 2024/2034 e a inclusão: acessibilidade, direitos humanos e ambientais, justiça social, políticas de cotas, educação especial e diversidade.

Sala 5: Avaliação da evolução das políticas públicas no âmbito da educação, desde a CONAE 2018.

Sala 6: PNE 2024/2034: desenvolvimento da educação profissional e tecnológica.

Sala 7: PNE 2024/2034: os limites e as necessidades impostos por crises que impactem a escola; educação em tempos de pandemia.

Sala 8: PNE 2024/2034 na articulação do Sistema Nacional de Educação: instituição, democratização, cooperação federativa, regime de colaboração, parcerias público-privadas e regulação da educação.

Sala 9: PNE 2024/2034: políticas intersetoriais de desenvolvimento da educação: cultura, ciência, trabalho, meio ambiente, saúde, tecnologia e inovação.

Sala 10: PNE 2024/2034 e o financiamento da educação: gestão, transparência e controle social.

Sala 11: PNE 2024/2034 e a gestão democrática da escola pública: participação popular e controle social.

Sala 12: PNE 2024/2034 e a qualidade: avaliação e regulação das políticas educacionais com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Sala 13: PNE 2024/2034 e a valorização dos profissionais da educação: formação, carreira, remuneração e condições de trabalho e saúde.

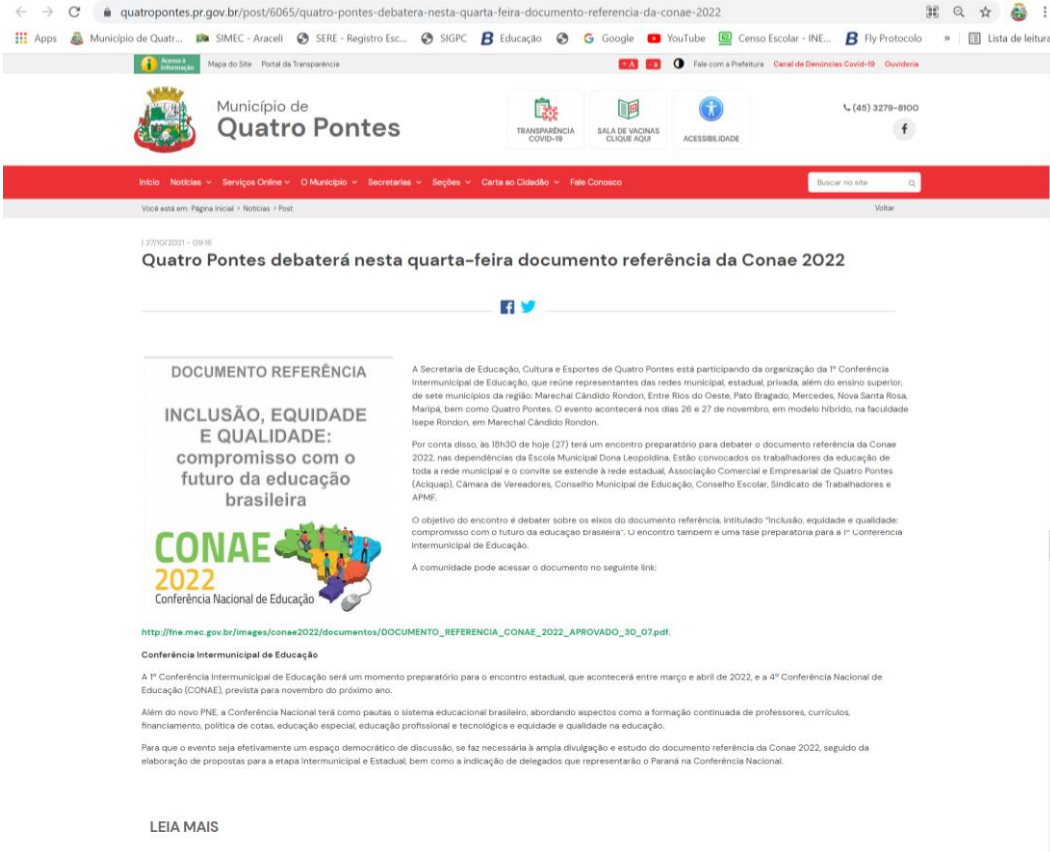


ANEXO 2

DIVULGAÇÃO NO SITE DO MUNICÍPIO, NOS DIAS 26 E 27/10/2021

Link da divulgação do Encontro Preparatório

<https://www.quatroPontes.pr.gov.br/post/6065/quatro-pontes-debatera-nesta-quarta-feira-documento-referencia-da-conae-2022>



The screenshot shows the official website of the Municipality of Quatro Pontes. The header includes the municipal coat of arms, the name 'Município de Quatro Pontes', and various service links like 'TRANSPARÊNCIA COVID-19', 'SALA DE VACINAS CLIQUE AQUI', and 'ACESSIBILIDADE'. The main content area features a news post titled 'Quatro Pontes debaterá nesta quarta-feira documento referência da Conae 2022'. The post includes a sub-header 'DOCUMENTO REFERÊNCIA' and a main heading 'INCLUSÃO, EQUIDADE E QUALIDADE: compromisso com o futuro da educação brasileira'. It features the CONAE 2022 logo and a detailed text block explaining the significance of the event, its objectives, and the commitment to the future of Brazilian education. A link to the document is provided at the bottom of the post.

DOCUMENTO REFERÊNCIA

**INCLUSÃO, EQUIDADE E QUALIDADE:
compromisso com o futuro da educação brasileira**

CONAE 2022
Conferência Nacional de Educação

A Secretaria de Educação, Cultura e Esportes de Quatro Pontes está participando da organização da 1ª Conferência Intermunicipal de Educação, que reúne representantes das redes municipal, estadual, privada, além do ensino superior, de sete municípios da região: Marechal Cândido Rondon, Entre Rios do Oeste, Pato Bragado, Mercedes, Nova Santa Rosa, Maripá, bem como Quatro Pontes. O evento acontecerá nos dias 26 e 27 de novembro, em modelo híbrido, na Faculdade Isepe Rondon, em Marechal Cândido Rondon.

Por conta disso, às 18h30 de hoje (27) terá um encontro preparatório para debater o documento referência da Conae 2022, nas dependências da Escola Municipal Dona Leopoldina. Estão convocados os trabalhadores da educação de toda a rede municipal e o convite se estende à rede estadual, Associação Comercial e Empresarial de Quatro Pontes (Aciquap), Câmara de Vereadores, Conselho Municipal de Educação, Conselho Escolar, Sindicato de Trabalhadores e APMF.

O objetivo do encontro é debater sobre os eixos do documento referência, intitulado "Inclusão, equidade e qualidade: compromisso com o futuro da educação brasileira". O encontro também é uma fase preparatória para a 1ª Conferência Intermunicipal de Educação.

A comunidade pode acessar o documento no seguinte link:

http://fne.mec.gov.br/images/conae2022/documentos/DOCUMENTO_REFERENCIA_CONAE_2022_APROVADO_30_07.pdf

Conferência Intermunicipal de Educação

A 1ª Conferência Intermunicipal de Educação será um momento preparatório para o encontro estadual, que acontecerá entre março e abril de 2022, e a 4ª Conferência Nacional de Educação (CONAE), prevista para novembro do próximo ano.

Além do novo PNE, a Conferência Nacional terá como pautas o sistema educacional brasileiro, abordando aspectos como a formação continuada de professores, currículos, financiamento, política de cotas, educação especial, educação profissional e tecnológica e equidade e qualidade na educação.

Para que o evento seja efetivamente um espaço democrático de discussão, se faz necessária a ampla divulgação e estudo do documento referência da Conae 2022, seguido da elaboração de propostas para a etapa Intermunicipal e Estadual, bem como a indicação de delegados que representarão o Paraná na Conferência Nacional.

LEIA MAIS



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



DIVULGAÇÃO NO SITE DO MUNICÍPIO, NO DIA 27/10/2021

<https://www.quatroPontes.pr.gov.br/post/6079/quatro-pontes-debate-documento-referencia-da-conae-2022-e-elencas-propostas>

← → ↻ <https://www.quatroPontes.pr.gov.br/post/6079/quatro-pontes-debate-documento-referencia-da-conae-2022-e-elencas-propostas>

Apps Município de Quatr... SIMEC - Araceli SERE - Registro Esc... SIGPC Educação Google YouTube Censo Escolar - INE... Fly Protocolo Lista de leitura


Inicio Notícias Serviços Online O Município Secretarias Seções Carta ao Cidadão Fale Conosco

Você está em: Página Inicial > Notícias > Post Voltar

12/10/2021 - 15:50

Quatro Pontes debate documento referência da Conae 2022 e elenca propostas

[Facebook](#) [Twitter](#)



A Secretaria de Educação, Cultura e Esportes de Quatro Pontes promoveu ontem (27), na Escola Municipal Dona Leopoldina, encontro preparatório visando um debate sobre o documento referência da Conae 2022, intitulado "Inclusão, equidade e qualidade: compromisso com o futuro da educação brasileira". Este encontro também é uma fase de preparação para a 1ª Conferência Intermunicipal de Educação.

Em torno de 60 pessoas participaram do encontro preparatório, entre professores, educadores, estagiários, representantes da Câmara de Vereadores, dos Conselhos de Controle Social, do Conselho Municipal de Educação, do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e membros das APMFs, os quais foram divididos em seis salas para estudo dos sub-temas (13). Em cada sala foi gerado um relatório com debate, propostas e sugestões, que será apresentado nos dias 26 e 27 de novembro, na 1ª Conferência Intermunicipal de Educação. O evento acontecerá em modelo híbrido, na faculdade Issepe Rondon, em Marechal Cândido Rondon.


A Secretaria de Educação, Cultura e Esportes está participando da organização da 1ª Conferência Intermunicipal de Educação, que reúne representantes das redes municipal, estadual, privada, além do ensino superior, de sete municípios da região: Marechal Cândido Rondon, Entre Rios do Oeste, Pato Bragado, Mercedes, Nova Santa Rosa, Maripá, bem como Quatro Pontes.

Conferência Intermunicipal de Educação


A 1ª Conferência Intermunicipal de Educação será um momento preparatório para o encontro estadual, que acontecerá entre março e abril de 2022, e a 4ª Conferência Nacional de Educação (CONAE), prevista para novembro do próximo ano.

Além do novo PNE, a Conferência Nacional terá como pautas o sistema educacional brasileiro, abordando aspectos como a formação continuada de professores, currículos, financiamento, política de cotas, educação especial, educação profissional e tecnológica e equidade e qualidade na educação.

Para que o evento seja efetivamente um espaço democrático de discussão, se faz necessária à ampla divulgação e estudo do documento referência da Conae 2022, seguido da elaboração de propostas para a etapa Intermunicipal e Estadual, bem como a indicação de delegados que representarão o Paraná na Conferência Nacional.



LEIA MAIS

 28/10/2021 - 16:53
Delegação de Quatro Pontes participa de oficinas nos Jogos da Integração do Idoso

ANEXO 3

Nome dos Indicados para a Conferência Intermunicipal

Indicados ao Eixo 2- Sub-eixo I	Aline Marcela Rossi Débora Fernanda Barboza
Indicados ao Eixo 2- Sub-eixo II	Carla Daiana da Silva Lara Goes de Paula
Indicados ao Eixo 1 – Sub-eixo IV	Cleunice Majolo Genir Wammes
Indicados ao Eixo 1 – Sub-eixo V	Maria Elena Koch Ana Paula Martini
Indicados ao Eixo 1 –Sub-eixo VIII	Roselene Deves Letícia Ester Brauwere
Indicados ao Eixo 3- Sub-eixo I	Cassiana Carolina Henick Schmitt Nadine Tamires Boll
Indicados ao Eixo 3- Sub-eixo II	Juliana Witczak Felipe Matheus Muller Wrubel
Indicados ao Eixo 3- Sub-eixo III	Roseli Strenski Vorpapel Lara Goes de Paula
Indicados ao Eixo 1 – Sub-eixo VII	Claudete Montipó Kimberly Schneider de Borba
Indicados ao Eixo 1 – Sub-eixo VI	Noeli Tereza Nicolay Lunkes Sirlene Maria Bremm Kist
Indicados ao Eixo 1 –Sub-eixo III	Rosemary Lutz Weber Vera Beatriz dos Santos Meyer
Indicados ao Eixo 1 – Sub-eixo I	Ilaine Hardt Dirlei Scherer Sand
Indicados ao Eixo 1 – Sub-eixo IX	Marilene Scherer Edivanete De Luna Sbardelati

ANEXO 4

FOTOS DO EVENTO 27.10.2021





MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR





MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR

CONAE
2022

Conferência Nacional de Educação



ANEXO 5

LISTA DE PRESENÇA DOS PARTICIPANTES

LISTA DE PRESENÇA – EVENTOS RELACIONADOS AO CONAE 2022

DATA: 27/10/2021 – ENCONTRO PREPARATÓRIO – 4H
DATA: 26/11/2021 – PALESTRA NA CASA DA CULTURA – 4H
DATA: 27/11/2021 – CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL – 4H

NOME	CPF	ASSINATURA 27/10/2021	ASSINATURA 26/11/2021	ASSINATURA 27/11/2021
Genir T. Finkler Whommes	021.933.159-65	Genir T.F. Whommes		
Jenely Schneider de Barros	076.614.349-40	Jenely S. de B.		
Silaine M. Brenn Kist	750.191.240	Silaine Kist		
Marim Keth Handt	886.505.029-20	Marim K. Handt		
Raulene J. Sara Neves	00683591959	Raulene		
Angela Krima Schulz Pütz	029.593.259-40	Angela Pütz		
Daimara Perez de Paula	099.464.239-36	Daimara		
Adriane Lucia Senger	037.612.499-77	Adriane		
Nirilda D. de Souza Paulo	744.588.769-53	Nirilda		
Roseli Luis de Brito Roslen		Roseli L. B. Roslen		

2



LISTA DE PRESENÇA – EVENTOS RELACIONADOS AO CONAE 2022

DATA: 27/10/2021 – ENCONTRO PREPARATÓRIO – 4H
DATA: 26/11/2021 – PALESTRA NA CASA DA CULTURA – 4H
DATA: 27/11/2021 – CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL – 4H

NOME	CPF	ASSINATURA 27/10/2021	ASSINATURA 26/11/2021	ASSINATURA 27/11/2021
Adriana Kleist Bugeli	96804890949	Adriana		
Leila Adams	00604913959	Leila		
Daniela R. F. Steinmocer	044074029-03	Daniela R. F. Steinmocer		
Camila Starkulich	073.861.699-06	Camila		
Uera Paula de S. Santos	447.938.040-04	Uera		
Carla Luciane de Silva	05246530973	Carla		
Paula R. F. Becker	032.278.369-30	Paula		
Jemise T. D. Weiss	064.167.619-04	Jemise T. D. Weiss		
Kimberly Schneider de Barros	076.624.209-90	Kimberly S. de Barros		
Juliano Wulgar	089.008.599-43	Juliano Wulgar		

1



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR

CONAE
2022

Conferência Nacional de Educação



LISTA DE PRESENÇA – EVENTOS RELACIONADOS AO CONAE 2022

DATA: 27/10/2021 – ENCONTRO PREPARATÓRIO – 4H
DATA: 26/11/2021 – PALESTRA NA CASA DA CULTURA – 4H
DATA: 27/11/2021 – CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL – 4H

NOME	CPF	ASSINATURA 27/10/2021	ASSINATURA 26/11/2021	ASSINATURA 27/11/2021
Rosane Hoffmann	064.543.149-44	Rosane		
Lara Gomes de Paula	101.910.149-0	Lara		
Indiara Lovane Petersen	024.706.490-0	Indiara		
Anna Maria Heep	044.155.539-07	Anna Maria Heep		
Rosemary Kutz Usher	006.017.809-01	Rosemary		
Elisiane de Souza Okamoto	049.543.689-51	Elisiane		
Roseli S. Garapelo				
Schule Kussmink	886.286.639-91	Schule		
Diane K. D. Kist	10.688.891-4	Diane Kist		
Miguel J. Kussmink	072.168.099-20	Miguel J. K.		

3

LISTA DE PRESENÇA – EVENTOS RELACIONADOS AO CONAE 2022

DATA: 27/10/2021 – ENCONTRO PREPARATÓRIO – 4H
DATA: 26/11/2021 – PALESTRA NA CASA DA CULTURA – 4H
DATA: 27/11/2021 – CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL – 4H

NOME	CPF	ASSINATURA 27/10/2021	ASSINATURA 26/11/2021	ASSINATURA 27/11/2021
Raquel Fathy	012.888.599-93	Raquel		
Angela Cristina Rieder	072.727.879-70	Angela		
Aline M. Romi	008.173.933-78	Aline (18:25)		
Neel Tereza M. Lunkes	550.080.899-0	Neel		
Neliane Giacomini Nied	039.480.199-75	Neliane Nied		
Felipe Mathias Müller Wundel	112.668.679-45	Felipe Mathias		
Claudete Montepio	625.053.191-20	Claudete		
Mylena F. Thomas	053.176.079-06	Mylena Thomas		
Maria Elena Koch	087.703.059-73	Maria E. Koch		
Anna Paula Neri Martins	009.383.289-30	Anna		

4



MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR

CONAE
2022

Conferência Nacional de Educação



LISTA DE PRESENÇA – EVENTOS RELACIONADOS AO CONAE 2022

DATA: 27/10/2021 – ENCONTRO PREPARATÓRIO – 4H

DATA: 26/11/2021 – PALESTRA NA CASA DA CULTURA – 4H

DATA: 27/11/2021 – CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL – 4H

NOME	CPF	ASSINATURA 27/10/2021	ASSINATURA 26/11/2021	ASSINATURA 27/11/2021
Sueli Gonzales Brenkel	02846164940	Sueli G. Brenkel		
Dorlei Scherer Gaud	02965278907	Dorlei Scherer Gaud		
Alessandra Corine Garcia	055.445.029-10	Alessandra		
Glenice Profeta	605.468.759-04	Glenice		
Letícia Braumholtz	104.831.749-80	Letícia		
Donili B. F. Krouse	004.305.593-09	Donili B. F. Krouse		
Delva Lirmanda Barboza	045.126.775-10	Delva L. Barboza		
Farilene Scherer	931.460.371-02	Farilene Scherer		
Angélica Boulli Lüdric	050.874.129-71	Angélica Lüdric		
Joaceli Basso Sauchet	035.661.409-37	Joaceli Sauchet		

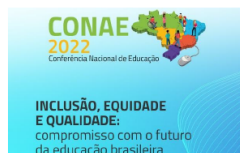


MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES - PR



ANEXO 6

SUGESTÃO DE CERTIFICADO



CERTIFICADO

Certificamos que _____ participou do Encontro Preparatório de Debates da CONAE 2022, realizado em 27 de outubro de 2021, na Escola Municipal Dona Leopoldina, Palestra sobre a CONAE 2022 realizada em 26 de novembro de 2021, na Casa da Cultura de Quatro Pontes e da 1ª Conferência Intermunicipal de Educação, realizada em 27 de novembro de 2021, no ISEPE de Marechal Cândido Rondon, perfazendo um total 12 (doze) horas.

Quatro Pontes – PR, 27 de novembro de 2021.

ARACELI BASSO TAUCHERT
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTES

ANGÉLICA BORELLI FRIDRICH
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO